Loch Ness saindo de Inverness – Portuguese

Partimos de Inverness e dirigimos sentido sul, pela encosta do Lago Ness em busca da Nessie! O lago tem 37km de extensão e é o segundo lago mais fundo da Escócia. Já se conta mais de 1000 visões documentadas da Nessie (o nome carinhoso do monstro) tendo sido o primeiro no ano 565 por um santo chamado Columba. Nessie é considerada um plesiossauro de 18 metros com uma larga corcova, um longo pescoço (aproximadamente 1.8m) e uma pequena cabeça. Várias expedições cientificas já foram feitas para encontrá-la, algumas utilizando mini-submarinos e sonares.

Nossa primeira parada do dia é Dochgarroch. Aqui você tem a opção de fazer o cruzeiro* pelo Lago Ness, desembarcando no Castelo Urquhart, ou continuar no barco e navegar através da encosta por mais 30 min até o desembarque final no Castelo Urquhart* para uma visita.

Castelo Urquhart, grande e em ruínas, mas ainda assim muito bonito, está situado na beirada do lago. Construído no séc 13, passou por várias mãos pelos 400 anos subsequentes e é nessa região que Nessie vem sendo avistada com mais frequência. Se você escolheu pegar o barco ou visitar o castelo, você vai ter a opção de passar um tempo por aqui e também checar o Visitor Centre.

Do Castelo Urquhart, viajamos ainda mais ao sul, continuando à encosta do Lago Ness até Invermoriston, onde visitaremos a Ponte Wades e o Poço de São Columba. Por volta de 565 AC, São Columba viajou da Ilha de Iona, subindo o Great Glen para visitar o rei dos Pictos, como parte de sua missão para converter os Pictos ao Cristianismo. Brude, o rei dos Pictos, reinou de 555-584 AC (aprox). Não sabemos ao certo onde era seu reinado, mas é aceito de ter sido em volta do Lago Ness.

Em sua jornada para conhecer Brude, é dito que São Columba encontrou uma igreja onde hoje fica Invermoriston, na encosta noroeste do Lago Ness. A igreja infelizmente já não existe mais, porem próximo de onde ela estava existe um poço sagrado conhecido por ter sido abençoado pelo Santo, chamado então de Poço de São Columba. Até a visita de Columba acreditava-se que a água do poço estava envenenada; Columba teria expulsado os espíritos malignos que infestavam o poço e a água imediatamente se tornou pura. Daquele ponto em diante acreditou-se que ele tinha poderes de cura,

especialmente para ressacas e infertilidade. Passaremos um tempo por aqui e quem sabe você mesmo possa experienciar seus poderes curativos!

Após Invermoriston, vamos até Fort Augustus para a parada de almoço e com algum tempo para explorar a vila. O nome em gaélico para o local é Cille Chuimein, e foi renomeado Fort Augustus após o Levante Jacobino de 1715. Após a batalha dos Jacobinos o General Wade construiu um forte que foi nomeado em honra do Duque de Cumberland. Wade planejou construir uma cidade em volta dos novos quartéis e nomeá-la Wadesburgh. O local cresceu bastante e acabou tomando o nome do forte. O forte foi invadido por Jacobinos em março de 1746, um pouco antes da Batalha de Culloden.

Após o almoço fazemos uma curva ao local mais sul do Lago Ness antes de retornarmos, sentido norte ao lado leste do Lago Ness com vistas espetaculares e de outro ângulo do Castelo Urquhart. Nossa quinta parada do dia é a Cachoeira Foyers (em gaélico “Eas na Smuide” que significa “quedas de fumaça”, uma linda queda d’água na pequena aldeia de Foyers, na quietude do lado leste do Lago Ness. Essa cachoeira tem 50 metros e o poeta escocês Robert Burns já escreveu sobre ela.

Finalizando, continuaremos ao norte para nossa última parada, na simpática vila de Dores e sua bela praia. A praia de Dores é feita de pedrinhas lisas e se alonga pelo Lago Ness, de Dores até Torr, com algumas vistas icônicas do lago. Passaremos meia hora nesta praia antes de retornamos a Inverness, onde finalizamos nosso tour com um caloroso “até mais” na estação de ônibus.

*Opcional. O preço da atração não está incluído no tour.